

FLORES Com ajuda de ambientalista, JP percorreu ruas e praças e encontrou espécies que embelezam áreas públicas; hoje começa estação mais florida do ano

Na Primavera, cores e beleza na cidade

PATRICIA VIETEZ
Especial para o JP

Pouca gente, na correria do dia a dia, consegue observar quantas árvores floríferas que Piracicaba tem pelas ruas e praças. Apesar da cidade ter um déficit grande na arborização, é possível encontrar belos exemplares que iluminam o cenário com cores e encantam os mais atentos à natureza, especialmente durante a Primavera, que começa oficialmente hoje. Flores solitárias, em cacho, abundantes, amarelas, roxas, brancas, vermelhas, grandes, pequenas. Alguns poucos locais têm o privilégio de ter ruas inteiras coloridas e melhor ainda: com mais qualidade de vida. Sim, afinal, são elas, as árvores, que garantem mais umidade do ar, menos poluição e retardam o efeito das enxurradas no período chuvoso.

Em uma volta pela cidade, o gestor ambiental, mestre em recursos florestais e especialista em arborização urbana, Francisco Rollo, apontou que as flores amarelas do pau brasil e da sibipiruna são bem características da mudança da estação, mas, segundo ele, o importante é ter árvores que floresçam o ano todo. "Valorizaria a composição cênica, o paisagismo e atrairia animais o ano todo", considerou.

Enquanto isso não acontece, o melhor é aproveitar toda a cor que a Primavera oferece. A cidade tem muitas árvores com flores amarelas, como o tradicional ipê



Árvore sapucaia localizada em área da Esalq; beleza que chama a atenção de frequentadores da escola

amarelo, que pode ser visto em diversos pontos da cidade, grandes ou pequenos, mas sempre floridos. As flores da guapuruvu, muito utilizada em áreas de recuperação ambiental, também chamam a atenção em sua enorme copa amarelada. Há também as acácias, que não são muito utilizadas no município, mas que encantam com seus cachos pendentes. "São interessantes para compor em calçadas com sibipirunas", apontou Rollo.

Na avenida Cruzeiro do Sul, no Nova Piracicaba, a beleza é garantida pela fileira de tipuanas plantadas na calçada. Originárias da Argentina e Bolívia, essas árvores são parentes da sibipiruna e também têm flores amarelas que tingem as copas e as ruas nesta época do ano. "Isso tem que ser comemorado", exaltou o especialista, referindo-se à rua coberta de florzinhas. "Isso não tem problemas sanitários. É um paisagismo associado às ar-

vores", defendeu, consciente de que muita gente não gosta da queda das flores e folhas. No canteiro central da mesma avenida há vários pingos de ouro, um arbusto utilizado em paisagismo, mas que quando podado, não floresce. Ali, entretanto, eles esbajam flores miúdas e liláses. "Associados às árvores grandes, trazem benefícios ambientais e paisagísticos", disse.

Solitárias em outros pontos são encontradas espirradeiras,

que têm flores lindas, mas tóxicas se ingeridas; as populares pata de vaca, que podem ter flores brancas, avermelhadas ou roxas; flamboyanzinho com flores alaranjadas e mimosas; pau formiga de flores vermelhas e a gaúcha resedá, com sua floração intensa rosa.

A histórica sapucaia, que fica ao lado do estádio de futebol, também não pode ser esquecida. A árvore tombada como patrimônio público encanta apenas

com seus galhos e tronco. Quando tiver folhas avermelhadas e flores brancas, poderá ser considerada um espetáculo da natureza que veio da Amazônia. No entanto, ela precisa de espaço para chegar a seus 30 metros de altura e manutenção para que seus frutos, enormes e pesados, não causem acidentes. "É ótima para trabalhar em praças. Tem um efeito ambiental muito importante", destacou Rollo, defensor de árvores grandes no espaço urbano. Afinal, são elas as maiores responsáveis pelos benefícios ambientais. Além de darem mais sombra e contribuírem mais com a umidade do ar, elas sequestram mais gás carbônico e funcionam como um guarda-chuva, impedindo que a água da chuva caia direto e ao mesmo tempo no solo. No entanto, Piracicaba tem poucas árvores grandes e é priorizado o plantio de arbustos nas ruas. "Você deixa de ter um problema (quebra de calçada e fiação) manejável e fica com baixo sombreamento e até dificuldade de mobilidade, além de benefícios ambientais muito menores", argumentou.

O bairro Nova Piracicaba pode ser considerado referência quando se fala em arborização urbana na cidade. É um dos mais arborizados e, consequentemente, seus moradores devem ter mais qualidade de vida. "Além de beleza, muitas árvores atraem pássaros e insetos polinizadores", informou o gestor ambiental.



Primavera, espirradeira, resedá e flamboyanzinho: JP percorreu a cidade e registrou as mais belas flores